

PR/040/2026

Porto Alegre, 30 de julho de 2026.

Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br
A/C Comissão Eleitoral

Prezados senhores:

Ref.: Declaração de interesse e motivação para participação da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul - Fecomércio-RS no Colégio Eleitoral do Setor Empresarial Usuário da Internet, no âmbito do Processo de Eleição de 2026 dos representantes da Sociedade Civil para integrarem o CGI.br no mandato 2026/2029.

Declaramos, para fins de participação no Colégio Eleitoral que elegerá representantes da Sociedade Civil no Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br, que a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul - Fecomércio-RS deseja participar desse processo democrático, a fim de levar as posições e reivindicações do setor do comércio de bens, serviços e turismo aos diversos temas debatidos no âmbito da governança da Internet no Brasil.

Por meio de representante indicado pelo nosso segmento, levaremos aos nossos representados as iniciativas relacionadas ao desenvolvimento da qualidade técnica, à inovação, à segurança, à privacidade, à proteção de dados, ao uso responsável da inteligência artificial e à divulgação dos benefícios que o CGI.br, por meio de seu braço executivo NIC.br - Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, realiza em favor dos usuários da Internet no Brasil.

- Propor programas de pesquisa e desenvolvimento relacionados à Internet, que permitam a manutenção do nível de qualidade técnica e inovação no uso da rede, bem como estimular sua disseminação em todo o território nacional, buscando oportunidades de agregação de valor aos bens e serviços a ela vinculados.
- Considerando que os filiados e representados da Fecomércio-RS utilizam, em suas atividades empresariais, grande volume de dados que trafegam pela Internet, promover orientações sobre segurança, privacidade, proteção de dados, prevenção a fraudes digitais e boas práticas de governança de dados.

- Acompanhar os impactos da Internet das Coisas (IoT), da computação em nuvem, dos sistemas de gestão empresarial, das plataformas digitais de atendimento e das soluções de inteligência artificial aplicadas ao comércio de bens, serviços e turismo.
- Disseminar o material educativo disponibilizado pelo CERT.br para conscientização e boas práticas de uso da rede, por meio de conteúdos específicos, fascículos, guias, publicações e materiais digitais voltados à segurança da informação.
- Realizar ou apoiar workshops, palestras, eventos e ações de capacitação tecnológica para os filiados e representados, especialmente sobre comércio eletrônico, pagamentos digitais, segurança cibernética, proteção de dados pessoais, inteligência artificial e transformação digital.
- Participar ativamente das recomendações do CGI.br e acompanhar os projetos de lei e iniciativas regulatórias relacionados ao Marco Civil da Internet, à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, aos crimes cibernéticos, à regulação das plataformas digitais, à inteligência artificial e a outros temas que impactem diretamente o setor empresarial usuário da Internet.
- Utilizar e compartilhar os dados das pesquisas nacionais que trazem indicadores sobre disponibilidade, acesso, uso e desenvolvimento da Internet no Brasil, especialmente aqueles relacionados às empresas, aos consumidores e às atividades econômicas representadas pela Fecomércio-RS.
- Orientar os técnicos e gestores de tecnologia das entidades filiadas e das empresas representadas a tratar incidentes de segurança, com apoio das recomendações e cursos promovidos pelo CERT.br - Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil.

ÂMBITO DE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL EM ATIVIDADES RELACIONADAS À INTERNET

A Fecomércio-RS representa empresas do comércio de bens, serviços e turismo no Estado do Rio Grande do Sul, que atuam em diversas cadeias produtivas da economia, gerando riqueza, emprego, inovação e desenvolvimento regional. Essas empresas utilizam a Internet como infraestrutura essencial para gestão, relacionamento com clientes, vendas, pagamentos, publicidade, comunicação, prestação de serviços e integração com órgãos públicos.

Grande parte dos filiados e representados utiliza plataformas digitais para gerir seus negócios, incluindo comércio eletrônico, marketplaces, sistemas de entrega e logística, reservas e vendas online no turismo, meios de pagamento eletrônicos, emissão de documentos fiscais eletrônicos, relacionamento com consumidores por canais digitais, marketing em redes sociais, gestão de estoques, atendimento por aplicativos, home banking e acesso aos serviços digitais do governo.

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD - traz desafios e oportunidades para as empresas do setor. Em suas atividades internas e na prestação de serviços aos consumidores, os representados precisam revisar e aprimorar suas políticas de governança de dados, segurança da informação e comunicação, de modo a garantir conformidade legal e maior confiança no ambiente digital. A transformação digital também impõe atenção permanente à segurança cibernética. As empresas representadas necessitam de orientação para proteger seus sites, redes, sistemas de gestão, bases de dados, canais de pagamento e plataformas de atendimento, reduzindo riscos de fraudes, ataques, vazamento de dados e interrupções que possam comprometer a continuidade dos negócios. A utilização de certificados digitais ICP-Brasil é igualmente relevante para os representados, seja na assinatura de contratos em portais digitais, no registro de atos perante Juntas Comerciais, no peticionamento eletrônico, no cumprimento de obrigações acessórias, no acesso a serviços do Governo Eletrônico gov.br, na emissão de notas fiscais eletrônicas e no uso de diversos serviços necessários ao desenvolvimento regular das atividades empresariais.

No campo da inteligência artificial, destacam-se aplicações práticas no varejo, nos serviços e no turismo, tais como *chatbots* e assistentes virtuais para atendimento ao cliente, análise de dados e aprendizado de máquina para identificação de padrões de consumo, prevenção a fraudes, personalização de produtos e serviços, automação de processos, otimização de estoques, logística e cadeia de suprimentos, além do uso ético, transparente e responsável dessas tecnologias.

Por essas razões, a participação da Fecomércio-RS no Colégio Eleitoral do Setor Empresarial Usuário da Internet é coerente com a representatividade institucional da entidade e com a necessidade de que os usuários empresariais da Internet tenham voz nos debates sobre segurança, inovação, privacidade, proteção de dados, inteligência artificial, comércio eletrônico, infraestrutura e governança da Internet no Brasil.

Desde já agradecemos a atenção e esperamos continuar contribuindo com esse órgão.

Atenciosamente,



Luiz Carlos Bohn
Presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP